CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2024 ANGRA DOS REIS RJ

PERÍODO 01/05/2026 À 31/05/2026

EQUIPE TÉCNICA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE IGEDES, REFERENTE AO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS ILPI- INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES.

DRª. PATRÍCIA NEVES GOMES
DIREÇÃO EXECUTIVA

TALLYTA DE MENDONÇA CARNEIRO
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

DR. ALAN DA ROSA MAÇALAI
MÉDICO GERIATRA

LUCINEYA TEJOROSA RODRIGUES
NUTRICIONISTA

CAMILLA DA SILVA VIANA
FISIOTERAPIA

PATRICIA DOS SANTOS CABRAL
ASSISTENTE SOCIAL

ANA LUIZA SOUTO RODRIGUES
PSICÓLOGA

ME. VANESSA FONSECA PIRES
DIREÇÃO TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

FERNANDA R. DA COSTA LIMA MARIANO
COORDENADORA TÉCNICA

MÔNICA CRISTINA PEDROSA
LUANDO SANTOS DA SILVA
DÉBORA CAROLINE DA SILVA
STEFANI VIEIRA SANTANA MORETTA
ANIVALDO GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR
LUCIENE DE OLIVEIRA E. A. PEREIRA
ENFERMAGEM

CAROLINA VALLADARES BULHÕES DE FREITAS
TERAPEUTA OCUPACIONAL

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 003/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Constam nesse relatório todas as ações executadas no período de **01/05/2026 à 31/05/2026**, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"** do mês em referência.
Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.

2- IDENTIFICAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL:	*LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES*
ENDEREÇO	*RUA.: VEREADOR BENEDITO ADELINO, S/N*
BAIRRO	*RETIRO*
CEP	*23930-500*
TELEFONE	*(21) 97597-2524*
E-MAIL	*direcao.ilpi@igedes.rj.org.br* *rh.ilpi@igedes.rj.org.br*
HORARIO DE FUNCIONAMENTO:	*ININTERRUPTO 24 HORAS*
MODALIDADE ATENDIMENTO	*INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)*
RESPONSÁVEL LEGAL: CARGO	*VANESSA FONSECA PIRES* *DIREÇÃO / RESPONSÁVEL TÉCNICA*
RESPONSÁVEL TÉCNICO /CARGO	*VANESSA – SERVIÇO SOCIAL/ RT*
ATIVIDADE PREPONDERANTE	*ASSISTÊNCIA SOCIAL*
PROTEÇÃO SOCIAL	*ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE*
ABRANGÊNCIA:	*MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS*

3 - INTRODUÇÃO

A Instituição de Longa Permanência para Idosos Luiza Olindina da Silva Alves, localizado na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada no bairro Retiro, um local novo, com início de 25 vagas que se amplia para 30 vagas até o presente mês de maio de 2026 para idosos em estado de vulnerabilidade social ou violência. O espaço conta com quartos todos com suítes, sala de fisioterapia, sala médica e sala para terapia ocupacional. Um equipamento amplo e adequado para receber nossos idosos, o acolhimento no ILPI é feito por meio do CREAS de Angra dos Reis-RJ ou pelo Poder Judiciário, acompanhado de avaliação social e a documentação do idoso.

4 - HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES

HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE
05:30	BANHO	12:00 ÀS 14:00	HORÁRIO DA SONECA
06:00	MEDICAÇÃO	14:00	MEDICAÇÃO TROCA DE FRALDA
07:00	TROCA DE FRALDA DESJEJUM	15:00	LANCHE DA TARDE
08:00	MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 ÁS 09:00	BANHO DE SOL	18:00	TROCA DE FRALDA JANTAR
09:00	COLAÇÃO	18:30 ÁS 21:00	SALA DE TV
09:30 ÁS 11:00	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	MEDICAÇÃO
11:30	ALMOÇO	21:00	CEIA
12:00	MEDICAÇÃO	22:00	DESCANSO

5 - ESTRUTURAS FÍSICA OFERTADA

A unidade está assemelhada no possível a um lar, sendo que a estrutura física, se comportar: cozinha, lavanderia, sala, quartos, despensa, banheiros e espaço de estar e convívio. A estrutura física da unidade garante a acessibilidade de usuários com deficiência.

6 - RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
DIRETORA	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR	02	40H	NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
MÉDICO	01	24H	NÍVEL SUPERIOR
ENFERMEIRO	06	24X72H	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	08	24X72H	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	40h	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
FISIOTERAPEUTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
FONOAUDIOLOGIA	00	30H	NÍVEL SUPERIOR
TERAPIA OCUPACIONAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
NUTRICIONISTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
SUPERVISOR	4	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	6	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	4	40H	NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE CUIDADOR	12	24X72H	NÍVEL FUNDAMENTAL
ASSISTENTE ADMNISTRATIVO	02	40H	NÍVEL MÉDIO
TOTAL DE COLABORADORES	42	----------	----------

OBSERVAÇÕES:

JOVEM APRENDIZ: O processo de contratação ainda está em andamento

7 - INDICADORES

ITEM	DESCRIÇÃO	mai/26
1	O Instituto entregou as prestações de contas pertinentes ao termo de colaboração nº 003/2024 através dos ofícios.	100%
2	Prestar contas da aplicação dos recursos repassados na forma da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA do presente instrumento, mantendo em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos;	100%
3	Apresentar relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, conforme previsto na CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA, parágrafo primeiro;	100%
4.1	Selecionar e contratar os profissionais necessários à consecução da presente parceria, nos termos dos documentos referidos no item (i) da cláusula terceira, anotando e dando baixa nas respectivas carteiras profissionais, quando for o caso, observando a legislação vigente e, em particular, a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT	100%
4.2	4.2 Recolher na condição de empregador todos os encargos sociais, previdenciários e fiscais oriundos das referidas contratações, responsabilizando-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO DE COLABORAÇÃO.	100%
5	Desenvolver em conjunto com o município, o objeto da parceria conforme o Plano de Trabalho (Anexo I e II do edital).	100%
6	Arcar com os demais custos que superem as estimativas previstas no cronograma (ANEXO II) sempre que solicitada qualquer outra informação sobre a execução financeira desta parceria.	100%
7	Permitir a supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação do Município, sobre o objeto da presente parceria.	100%
8	Não exigir de terceiros seja a que título for, quaisquer valores em contraprestação do atendimento prestado.	100%
9	Manter atualizadas as informações cadastrais junto ao Município, comunicando-lhe imediatamente quaisquer alterações sem seus atos constitutivos.	100%
10	Comprovação sobre a seleção e contratação dos profissionais necessários à consecução da presente parceria, nos termos dos documentos referidos no item (i) da cláusula terceira, anotando e dando baixa nas carteiras profissionais, quando for o caso, observando a legislação vigente e, em particular, a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT e/ou comprovação das Convenções e Categorias de Classe, bem como justificativa dos pagamentos de insalubridades, quando houver.	100%
11	Recolher na condição de empregador todos os encargos sociais, previdenciários e fiscais oriundos das referidas contratações.	100%
12	Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO DE COLABORAÇÃO.	100%
13	Manter o valor da parcela mensal referente às verbas rescisórias, quando for o caso, bem como os saldos das parcelas não utilizadas, em aplicação financeira.	100%
14	Abrir conta-corrente bancária específica isenta de tarifa bancária, apresentando o extrato zerado da referida conta à Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania.	100%
15	Permitir o livre acesso dos agentes da Administração Pública aos processos, aos documentos, às informações relacionadas ao TERMO DE COLABORAÇÃO bem como aos locais de execução do respectivo objeto.	100%
16	Arcar com os acréscimos decorrentes de atraso de pagamentos a que a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL tenha dado causa, tais como juros ou qualquer tipo de correção/atualização, dentre outros.	100%
17	Divulgar a presente parceria na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, na forma do Artigo 45 do Decreto Municipal nº 10.816/2018 e suas alterações.	100%
18	Repassar à ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL os recursos necessários à execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO.	100%
19	Elaborar Relatório de Visita Técnica in loco e Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.	100%

20	É vedado realizar despesa com: multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Municipal na liberação de recursos financeiros.	100%
21	É vedado realizar despesas com publicidade, salvo as previstas no Plano de Trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;	100%
22	Apresentação e avaliação do inventário dos bens públicos cedidos a título de cessão de uso e pelo prazo de vigência deste TERMO DE COLABORAÇÃO, sobre os bens móveis e imóveis, equipamentos e instalações devidamente identificados, inventariados, avaliados e descritos quanto ao seu estado de conservação, conforme Anexo I deste TERMO DE COLABORAÇÃO.	100%
23	Conservá-los, mantendo-os limpos e em bom estado, incumbindo-lhe também devolvê-lo, ao final deste TERMO DE COLABORAÇÃO em perfeitas condições de uso e conservação, sob pena de, a critério desta municipalidade, pagar os prejuízos, ou consertar os danos.	100%
24	Pagar todas as despesas que direta ou indiretamente decorrem do uso do bem cedido, inclusive tributos, tarifas e preços públicos.	100%
25	Retirar às suas expensas, caso solicitado por esta municipalidade, eventuais bens adquiridos com recursos próprios, que se encontrem no bem cedido, ainda que a ele provisoriamente agregados.	100%
26	Providenciar o seguro contra incêndio às suas expensas, apresentando a esta municipalidade a respectiva apólice devidamente quitada, a qual deverá ser renovada na data em que expirar o prazo de seu vencimento.	100%
27	Haja vista a vedação da cessão total ou parcial do TERMO DE COLABORAÇÃO pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL e, nos casos de subcontratação de serviços ligados à atividade-meio e à atividade-fim, o subcontratado será responsável, solidariamente com a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL parceira pelas obrigações descritas na CLÁUSULA TERCEIRA, especialmente pelos encargos e obrigações comerciais, civis, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, nos limites da subcontratação.	100%
28	No que tange à previsão contratual estipulada na cláusula décima, a Administração Pública Municipal poderá autorizar ou propor a alteração do TERMO DE COLABORAÇÃO ou do Plano de Trabalho, após, respectivamente, solicitação fundamentada da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ou sua anuência, desde que não haja alteração de seu objeto.	100%
29	Houve nesta prestação aplicação de rendimentos de ativos financeiros e eventuais saldos remanescentes por conta de ampliação de metas do objeto da parceria.	100%
30	A disposição contratual do parágrafo sétimo e oitavo discorre sobre eventual celebração de Termos Aditivos. Indicar-se-ão os créditos e empenhos para sua cobertura e de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro. Caso exista saldo entre o valor da parcela recebida e os gastos efetivamente realizados, este será descontado quando da liberação da parcela subsequente.	100%
31	A prestação de contas será instruída com os documentos indicados no Edital e só será recebida pelo MUNICÍPIO se estiver instruída com todos os documentos referidos no parágrafo primeiro. No caso de erro nos documentos apresentados, serão devolvidos à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, ficando o repasse da parcela subsequente condicionado à reapresentação válida desses documentos.	100%
32	Os mapas, demonstrativos e relatórios físico-financeiros deverão conter assinatura do representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, bem como de contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.	100%
33	Os documentos fiscais originais deverão conter carimbo ou dizeres com os seguintes termos: "Prestação de Contas nº 001/2024 TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2024 entre a (Instituição) e a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania".	100%
34	O acervo de documentos da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL encontra-se organizado conforme determinado no Parágrafo Sexto da Cláusula Décima Terceira? Estando organizado em ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos.	100%

35	O termo de colaboração tem vigência superior a 1 (um) ano, desse modo MUNICÍPIO realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação com os beneficiários do Plano de Trabalho e utilizará os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas podendo valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos.	100%
36	As penalidades do contrato serão aplicadas em consonância com a cláusula décima quinta do termo.Há penalidades aplicadas ou indicação?	100%
37	Garantir segurança de acolhida aos usuários, ofertando espaço para moradia, endereço de referência, condições de repouso, espaço de estar e convívio, guarda de pertences, lavagem e secagem de roupa, banho e higiene pessoal, vestuário e pertences com acessibilidade de acordo com as normas da ABNT.	100%
38	Construir um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU, que contemple suas demandas e grau de dependência, e vislumbre o processo de superação da situação de vulnerabilidade e risco social ora apresentada.	100%
39	Promover o acesso e o referenciamento dos usuários, bem como de suas famílias, aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, incluindo o Benefício de Prestação Continuada - BPC, quando for o caso;	100%
40	Promover o acesso e o referenciamento dos usuários às demais políticas públicas setoriais (Saúde, Educação, Habitação, Esporte e Lazer, Cultura etc.);	100%
41	Promover o acesso dos usuários aos demais Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Municipal do Idoso etc.);	100%
42	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	100%
43	Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;	100%
44	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;	100%
45	Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	100%
46	Resgatar a convivência comunitária e familiar.	100%
47	Promover a convivência mista entre os usuários de diversos graus de dependência.	100%
48	Promover a convivência mista entre os usuários de diversos graus de dependência.	100%
49	Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionadas a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;	100%
50	Assegurar o acompanhamento do usuário após o desligamento do serviço, quando houver;	100%
51	Acolher e garantir proteção integral, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	100%
52	Promover o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;	100%
53	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	100%
54	Favorecer a inclusão de ações que promovam a conscientização da preservação ambiental através da reciclagem e ações de sensibilização dos acolhidos em relação ao meio ambiente;	100%
55	O público-alvo está em conformidade com a disposição do item 5 do Plano de Trabalho?	100%
56	O funcionamento da Unidade está ocorrendo todos os dias de forma ininterrupta (24 horas), incluindo finais de semana?	100%
57	A estrutura física está atendendo as disposições previstas no item 7 do Plano de Trabalho?	100%
58	As atividades e serviços sócio assistenciais recomendadas no item 8 do Plano de Trabalho estão sendo implantadas ou realizadas?	100%
59	As rotinas essenciais ao serviço de acolhimento institucional foram implantadas, conforme orientação do item 8.1 do Plano de Trabalho.	100%

60	A unidade está composta de equipe multiprofissional de acordo com os cargos funcionais previstos no item 09 do Plano de Trabalho e atendendo os parâmetros e atribuições disposta no item 9.1. As escalas estão sendo disponibilizadas e confere com carga horária estipulada?	100%
61	Oferecer capacitação periódica para o seu corpo técnico no que se refere a capacitação continuada do SUAS e, principalmente, sobre estudos e técnicas de Gerontologia; Houve nesse período alguma capacitação?	100%
62	Ofertar o pleno acolhimento em espaço ofertado pelo Município;	100%
63	Composição de uma estrutura mínima – recursos humanos e materiais para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço, seja de atividade-fim e atividade-meio;	100%
64	Construção do Plano de Acompanhamento Individual e Familiar pelas equipes a fim de favorecer as condições de acesso de idosos à rede de serviços e benefícios assistenciais;	100%
65	Contribuição para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social;	100%
66	Observar os direitos e garantias do idoso, inclusive o respeito à liberdade de credo;	100%
67	Contribuição para romper com padrões violadores dos direitos dos idosos, crianças, adolescentes, adultos e suas famílias;	100%
68	Preservar a identidade e a privacidade do idoso assegurando-lhes ambiente de respeito e dignidade;	100%
69	Promover condições de lazer e entretenimento para o idoso, tais como atividade física, recreativas e culturais;	100%
70	Contribuição para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos;	100%
71	Sistematização do acompanhamento dos instrumentais técnicos;	100%
72	Fortalecimento do protagonismo e de condições para uma vida autônoma dos atendidos (as) bem como de seu núcleo familiar;	100%
73	Identificação dos impasses e das potencialidades dos familiares e/ou pessoas de referência para resgatar vínculos familiares e afetivos;	100%
74	Fortalecimento da rede social de apoio às famílias e indivíduos em seus territórios de origem;	100%
75	Foi realizado ou houve planejamento em relação aos atendimentos interdisciplinar?	100%
76	Prevenção do abandono e da institucionalização	100%
77	Promover a segurança da unidade acolhedora, através da vigilância de funcionários contratados para este fim;	100%
78	Realizar programa de gerenciamento de Resíduos Sólidos nos termos do que preveem suas respectivas normativas;	100%
79	Deverá a Instituição Colaboradora, obrigatoriamente, disponibilizar uniformes aos profissionais com identificação, contendo o nome e função pertinentes a cada cargo exercido, bem como crachás, mantendo uma padronização de equipe.	100%
80	A instituição colaboradora deverá ofertar projetos e ações para capacitação, oficinas como forma de inserção e/ou porta de saída daquele acolhido institucionalizado.	100%
81	A Instituição selecionada pelo Chamamento Público deverá garantir as alimentações necessárias aos usuários acolhidos. Serão oferecidas 06 (seis) refeições diárias, a saber: desjejum, colação, almoço, lanche e jantar. A alimentação oferecida deve possuir os nutrientes necessários para atender as necessidades específicas e o seu preparo deve seguir as normas de higiene e segurança. Em anexo, consta requisitos mínimos da prestação deste serviço. A contratada deverá também garantir cardápio compatível com as necessidades de saúde dos usuários, e também nas festividades como aniversariantes, natal, páscoa e outras festividades do calendário nacional e local. Por último, mas não menos importante, caberá à Instituição Colaboradora prover alimentação aos funcionários plantonistas e diaristas da unidade, respeitando o disposto nas convenções coletivas das categorias, quando existentes.	100%

82	82.1 Deve ser disponibilizado meio de transporte adequado (veículo, motorista, combustível e manutenção) ao atendimento às demandas dos acolhidos, encaminhamentos à rede de serviços e às ações destinadas à preservação dos vínculos familiares e à reintegração familiar. A necessidade se dá por força do trabalho socioassistencial, de modo a deslocar funcionários em visitas domiciliares, reuniões institucionais, deslocamento de usuários, verificações de notificações advindas do sistema judiciário e outras atividades. 82.1.1 Compete à contratada manter o controle de utilização dos veículos à disposição do serviço, disponibilizando controle mensal à Secretaria de Promoção da Cidadania quando solicitado. O veículo deve estar segurado com cobertura compatível à atividade executada.Portanto, a contratada deverá disponibilizar 01 (um) utilitário de 15 lugares e motorista, sendo veículo adaptado com acessibilidade e 01 (um) veículo de passeio, com 07 lugares. Caberá também à contratada ofertar passagens nos diferentes modais (aeroviário, rodoviário, municipal, intermunicipal, etc.), para situações de recambiamento e visitas domiciliares efetivadas pela equipe técnica da unidade. 82.2 Caberá à Instituição Colaboradora administrar, na Planilha de Custos, recursos para custear as despesas com transporte dos usuários e funcionários, apresentação de planilha dos valores creditados de vale-transporte por funcionário.	100%
83	83.1 A contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas, de acordo com os termos da proposta, promovendo, quando requerido, sua substituição. 83.2 Em relação aos recursos materiais para execução do serviço, deverão ser disponibilizados pelo serviço de acolhimento os itens indicados abaixo, em quantidade que atenda a demanda a ser atendida: 83.2.1 Material de expediente, consumo e limpeza; 83.2.2 Mobiliário e equipamentos adequados à guarda de material e desenvolvimento das atividades pelas equipes; 83.2.3 Utensílios em geral; 83.2.4 Mobiliários e utensílios de cozinha, limpeza, cama, mesa e banho e de higiene pessoal, tais como: fraldas, absorventes, lenços umedecidos, luvas de procedimentos, máscaras, aventais, protetor solar, dentre outros; 83.2.5 Vestuário e calçados em quantidade suficiente, bem como de uso pessoal obedecendo ao tamanho exato, não havendo padronização; 83.2.6 Uniforme para funcionários; 83.2.7 Jogos, livros e demais recursos para atividades de lazer; 83.2.8 Equipamentos médicos hospitalares para situações inerentes à deficiência física ou mental e dificuldade de locomoção nos diferentes níveis; 83.2.9 Para as atividades coletivas serão necessários materiais para o desenvolvimento de atenção individual, de oficinas socioeducativas e pedagógicas e de capacitação ocupacional ou profissional. As quantidades devem ser compatíveis com a capacidade da parceria e com as atividades propostas no Plano de Trabalho; 83.2.10 Equipamentos para realização de atividades de fisioterapia, RPG e pilates; 83.2.11 Todo e qualquer material que seja indispensável para a execução dos serviços ou de necessidade dos acolhidos que não seja fornecido pela rede pública.	100%
84	A organização da sociedade civil deverá disponibilizar por meio de contratação serviços médicos para dar suporte às casas. Realizar a contratação de oficineiros e demais profissionais para atendimento das atividades de lazer, culturais, educacionais, de integração, dentre outras que se tornarem necessárias para o desenvolvimento das atividades socioassistenciais. Disponibilizar por meio de contratação serviços jurídicos familiares para atendimento da demanda dos abrigados.	100%

85	Aquisição de insumos, de medicamentos e materiais de consumo. Fornecimento de serviços de apoio, tais como vigilância, alimentação/nutrição, lavanderia, jardinagem, coleta de lixo e recolhimento de lixo especial, controle de vetores, prontuário eletrônico, insumos hospitalares, monitoramento de câmera de segurança, internet, telefonia fixa e móvel, locação de computadores, equipamentos de informática e impressoras, material de informática, gestão de software/informática/sistema de informação, papelaria, lavanderia, rouparia, engenharia clínica, com manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, manutenção predial e refrigeração, tarifas públicas (energia, gás, água e esgoto), recarga de extintores e outras despesas gerais administrativas;	100%
86	86.1 A equipe responsável pela execução das ações deverá ter conhecimento multidisciplinar para o desenvolvimento e acompanhamento das atividades constantes no presente Plano de Trabalho. 86.2 Deverão constar na rotina da Instituição colaboradora: Apresentação de Relatório Mensal contendo definição do cumprimento das metas pactuadas, avanços e desafios encontrados na execução do trabalho; 86.3 Acompanhamento do desembolso dos recursos e a execução do mesmo, garantindo o bom uso do dinheiro público; 86.4 Apresentação mensal do calendário de atividades culturais, esportivas, passeios e demais ações externas a serem realizadas com os acolhidos; 86.5 Prestação de contas da utilização ou não dos benefícios/aposentadoria dos acolhidos; 86.6 Garantia da infraestrutura necessária para o atendimento e êxito da proposta, prestação de contas da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente. I	100%
87	Os recursos orçamentários destinados ao apoio à gestão correspondem a 5% (cinco por cento) do valor destinado ao custeio da unidade destinada à OSC. Os recursos desta rubrica devem ser destinados às despesas de gestão diretamente relacionadas ao objeto da parceria.	100%
88	A alimentação oferecida deverá obedecer ao planejamento nutricional, orientado pelo Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania e o cardápio deverá ser apresentado quinzenalmente ao referido setor a fim de se estabelecer os ajustes considerados necessários.	100%
89	A contratada é responsável pelo controle de frequência e horário do funcionário através do ponto biométrico, a ser instalado em até 24 horas do início da vigência do Termo de Colaboração. No entanto, até a implantação do mesmo a instituição se responsabilizará pela entrega e retirada da Folha de Ponto na unidade, bem como pela orientação aos funcionários quanto ao preenchimento da mesma. Substituição/reposição de funcionários afastados por licença médica, licença maternidade, auxílio-doença, invalidez. Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, cobertos pelo INSS, a Organização da Sociedade Civil deverá providenciar a reposição imediata de funcionário em substituição, enquanto perdurar o afastamento.	100%
90	Os recursos transferidos pelo MUNICÍPIO à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL serão mantidos em conta especialmente aberta para a execução do presente Termo de Colaboração em instituição financeira oficial e os respectivos saldos serão obrigatoriamente aplicados. O montante de recursos previstos e repassados a título de provisionamento deverá ser depositado em conta específica, preferencialmente em conta poupança, sendo vedada a utilização desses recursos para custear despesas que não sejam oriundas de processos rescisórios ou de provisionamentos obrigatórios. Na formulação das Propostas Técnicas e Econômicas, as proponentes deverão computar todas as despesas e custos operacionais relacionados com os serviços a serem executados, especialmente os de natureza tributária (taxas e impostos), bem como os gastos com o cumprimento das normas pertinentes à Saúde e Medicina do Trabalho.	100%

	A organização da sociedade civil deverá manter em perfeita ordem todos os documentos fiscais e contábeis, especialmente os respectivos livros e os comprovantes de todas as despesas contratadas, devendo apresentá-los sempre que requerido pelos órgãos fiscalizadores competentes. As informações fiscais e contábeis deverão ser encaminhadas através do Relatório de Prestação de Contas mensal assinado pelo responsável da organização da sociedade civil e também por via digital. Todos os comprovantes fiscais deverão ser emitidos em nome da organização da sociedade civil e seus originais ficarão sob sua guarda e à disposição dos órgãos fiscalizadores. As notas fiscais devem estar devidamente quitadas, contendo aposição de carimbo identificador da organização da sociedade civil, bem como a data e assinatura de seu preposto. Somente serão aceitos os recibos e as notas fiscais quando emitidos com data posterior à assinatura do Termo de Colaboração e de seus respectivos termos aditivos. No momento do "atesto", o valor unitário de cada item/insumo/material de consumo ou permanente deve constar na nota a ser atestada. Todos os recibos e notas fiscais devem ter o atesto do diretor da unidade. As informações fiscais e contábeis deverão ser encaminhadas através do Relatório de Prestação de Contas mensal assinado pelo responsável da organização da sociedade civil e também por via digital.	
91		100%
92	O cronograma de desembolso está sendo aplicado em conformidade com o estipulado no Plano de Trabalho?	100%

7.1 – METAS

LOCO	METAS	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	PRAZOS
GARANTIR OS RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E ESTRUTURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PREVISTOS.	**01:** Selecionar e contratar equipe administrativa e técnico multidisciplinar para o atendimento das necessidades previstas para os equipamentos.	Planilha com demonstrativo de funcionários contratados currículo dos profissionais vinculados às atividades.	Mensal
	02: Realizar atividades de capacitação e educação permanente voltadas a equipe técnica envolvida nas atividades.	Relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos conteúdos desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Adequar a logística das atividades propostas pela administração, considerando os profissionais e os atendimentos psicossociais, oficinas e demais interações entre os atores envolvidos nas atividades.	Escala e quadro de horário das atividades coletivas e cronogramas dos serviços prestados pelos profissionais que desenvolvem assistência através de atendimentos individuais	Mensal

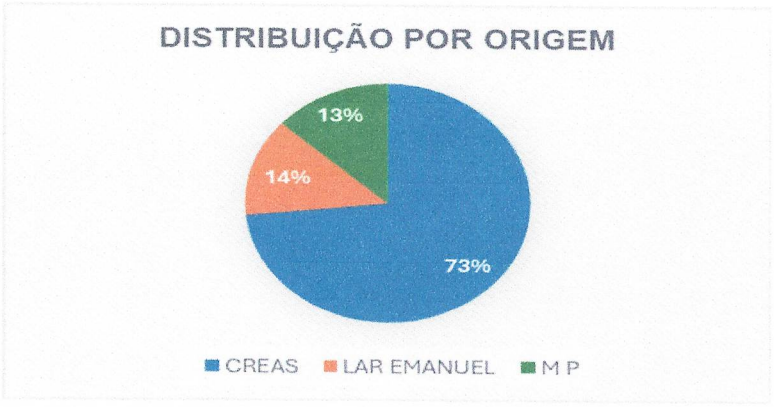
	04: Aquisição e gestão de equipamentos e materiais administrativos e técnicos, de forma a assegurar a qualidade na execução do objeto.	Relatório descritivo acerca dos equipamentos mobiliários e matérias adquiridos	Mensal
	05: Garantir a adequação e manutenção do imóvel e infraestrutura de equipamentos e matérias, necessária ao uso efetivo do espaço pelos assistidos	Relatório descritivo acerca das adaptações serviços contratados para implantação e manutenção das casas	Mensal
PROMOVER UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES A PARTIR DE ATENDIMENTOS, OFICINAS E ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS E TERAPÊUTICAS.	**01:** Recepcionar e realizar triagem dos assistidos para o estabelecimento de protocolo socioassistencial	Relatório atualizado do quantitativo de munícipes atendidos pelos equipamentos.	Mensal
	02: Implantar e desenvolver as atividades terapêuticas e oficinas propostas pelo presente edital.	Relatório fotográfico e contento informações acerca dos conteúdos e acerca dos conteúdos e desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Viabilizar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	Relatório com lista de presença de todas as oficinas, atividades coletivas e apresentações dos munícipes assistidos em conjuntos com informações dos conteúdos desenvolvidos.	Mensal

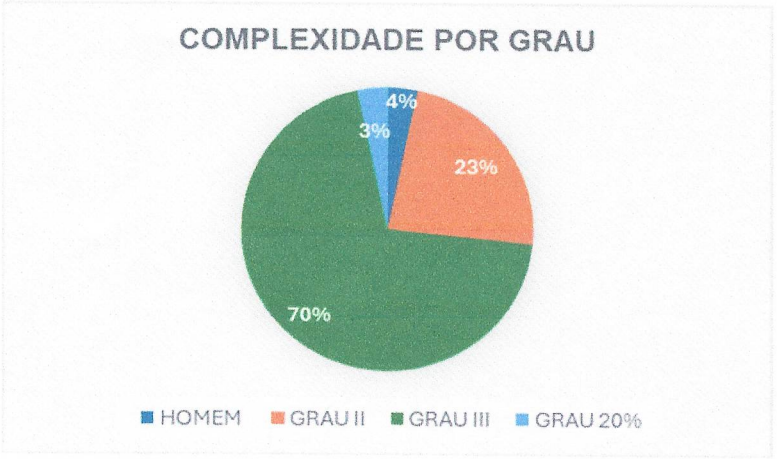
8 - EXECUÇÃO DE METAS – MAIO 2026

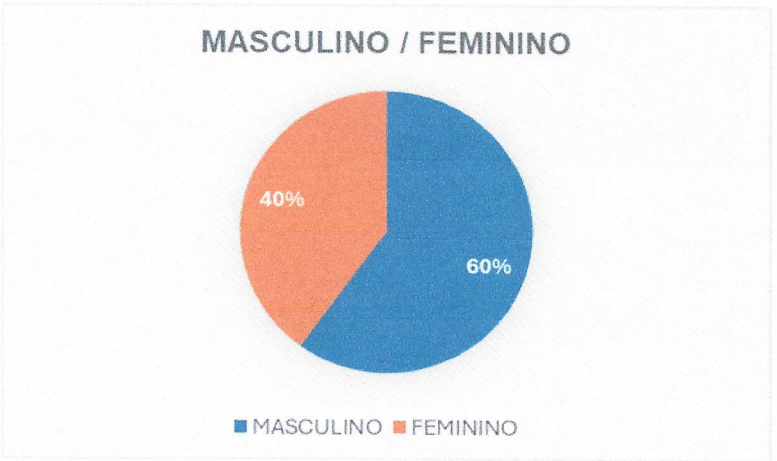
ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)		
	PREVIA	REAL	MÉTODOS
RESIDENTES	30	30 INSCRITOS	TODAS AS VAGAS ESTÃO COMPLETAS.
EXECUÇÃO DE OFICINAS	100%	100%	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES, SEMANAIS JOGOS
PASSEIOS	100%	100%	REALIZAÇÃO DIVERSOS PASSEIOS, TRAZENDO A MEMORIA.
EVENTOS	100%	100%	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS COM EQUIPE TÉCNICA
MONITORAMENTO EVASÃO	0%	0%	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS	100%	100%	REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO COM DIREÇÃO.
GESTÃO DA APARÊNCIA DOS IDOSOS	100%	100%	OS RESIDENTES SÃO BEM CUIDADOS (BARBA FEITA, CABELO PENTEADO, UNHAS LIMPAS E APARADAS)
ODORES	100%	100%	SEM ODORES DE URINA OU FEZES IMPERCEPTÍVEL NA INSTITUIÇÃO. OUTROS ODORES DESAGRADÁVEIS IMPERCEPTÍVEIS
AMBIENTE FAMILIAR	100%	100%	VISITANTES FORAM VISTOS NA INSTITUIÇÃO (FAMILIARES)
OUVIDORIA	100%	100%	OS FAMILIARES ELOGIAM O CUIDADO E OS RESIDENTES ATENÇÃO E CARINHO.
RECURSOS HUMANOS	100%	100%	FUNCIONÁRIOS RESPONSIVOS, COMPASSIVOS, ATENCIOSOS, LIMPOS, BEM PREPARADOS E ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO.
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	100%	100%	O(S) ENFERMEIRO(S), CUIDADORES, EQUIPE MULTI TEM TOTAL INTERAÇÃO COM OS RESIDENTES.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80 H	80H	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS, AGA, PIA.
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	100%	100%	OS RESIDENTES E A EQUIPE DE TRABALHO INTERAGEM UNS COM OS OUTROS DE FORMA POSITIVA. (CONVERSAS, HUMOR, TOQUE, CONTATO VISUAL)
ACESSO AOS AMBIENTES PARA OS RESIDENTES	100%	100%	RESIDENTES TÊM ACESSO À ÁREA EXTERNA DA INSTITUIÇÃO EM CADA ESPAÇO.

09 - CRONOGRAMA:

ILPI – MAIO DE 2026







10 – LISTA DE RESIDENTES

LISTA DE RESIDENTES -ILPI - 2026

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	ADMISSÃO	ALTA/ÓBITO
01	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	05/02/1955	30/01/2024	
02	ANTONIO FERNANDES	13/06/1960	26/01/2024	
03	CELSO DOS SANTOS MATOS	20/04/1958	06/08/2025	
04	CLEUZA BRUNO DA SILVA	02/04/1952	12/03/2024	
05	COSME F. DE OLIVEIRA	20/02/1963	13/08/2025	
06	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	26/12/2023	
07	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	01/12/1957	26/01/2024	
08	FRANCISCA BATISTA	09/05/1957	07/05/2026	
09	FRANCISCO FIRMINO ALVES	08/07/1966	09/05/2025	
10	GERMANO FERREIRA DA SILVA	28/05/1938	04/10/2024	16/05/2026
11	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	20/05/1949	05/07/2024	05/05/2026
12	JORGE MENDES DA SILVA	12/08/1960	07/05/2024	
13	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	25/08/1955	30/01/2024	
14	JOSE FRANCISCO DE PAULA	16/09/1953	26/12/2023	
15	JOSOE MORENO DAS NEVES	18/10/1951	24/09/2024	
16	LUIZ CARLOS BATISTA	31/08/1952	03/04/2025	
17	MANOEL C. DOS SANTOS	10/10/1953	05/03/2024	
18	MARCOS ROBERTO C. DE CASTRO	26/05/1977	26/12/2023	
19	MARGARETH HILARIO BATISTA	10/06/1953	02/12/2025	
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	16/16/1954	14/08/2025	
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	23/10/1953	09/09/2025	
22	MARIA LUISA PEREIRA F. LINARES	26/09/1944	18/07/2025	
23	MAURO AMARO	22/05/1947	29/05/2026	
24	MARIA DE LOURDES ALVES	03/09/1935	26/12/2023	
25	MARIA DO CARMO M. DA SILVA	23/06/1953	29/02/2024	
26	NATALINA LOPES	25/12/1962	30/01/2024	
27	SEBASTIANA A. NEPOMUCENO	25/01/1950	30/01/2024	
28	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	11/09/1954	30/01/2024	
29	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	07/04/1949	30/01/2024	
30	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	11/01/1939	18/09/2024	
31	VALMIR SANTANA DOS SANTOS	07/09/1954	19/02/2026	
32	WALTER DIAS FERNANDES	30/06/1942	22/02/2024	

OBSERVAÇÕES:

No mês de maio de 2026, a Instituição registrou o óbito do residente Germano Ferreira da Silva, ocorrido em 16/05/2026. No mesmo período, foi efetivado o desacolhimento da residente Iracema Pereira da Silva em 05/05/2026.

Também foram realizados os acolhimentos dos residentes Francisca Batista, em 07/05/2026, e Mauro Amaro, em 29/05/2026, garantindo a continuidade da ocupação das vagas disponíveis na Instituição.

Dessa forma, ao término do mês de maio de 2026, a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Luiza Olindina da Silva Alves encontrava-se com sua capacidade máxima de atendimento preenchida, totalizando 30 residentes acolhidos.

11 – CRONOGRAMA DAS OFICINAS

MAIO 2026						
Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	Ed. Física (Pablo) 13 às 15h	Dança (Maristela) 16 às 17h	Ed. Física (Pablo) 13 às 15h	Artes (David) 13 às 15h	Musica (Valéria) 16 às 17h	
	Aula de religião ICM Maranata 18:30 às 19h			Cão terapia (Milene) 26/03 às16h		

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a fim de garantir o serviço de acolhimento na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que destina-se a idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O serviço pode ser de natureza provisória, mas abordaremos as de natureza excepcional, que é aquela onde todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares estão esgotadas, ou seja, onde os vínculos familiares estão fragilizados ou os casos excepcionais compreendem as situações nas quais os idosos não dispõem de condições para permanecer com a família, devido a fatores relacionados a questões como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; situação de rua, mendicância e abandono; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; dentre outras situações que provocam danos e agravos à condição de vida e impede o idoso de usufruir da autonomia e do seu bem estar. Em termos gerais, acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado. Suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades dos idosos, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local.

As atividades desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência Luiza Olindina da Silva Alves, de acordo com os princípios e diretrizes definidas pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional do Idoso, que desenvolvem qualquer tipo de atividade/ação com a pessoa idosa (serviço, programa, projeto ou benefício), devem relatar onde e como se realiza na prática o atendimento dessas atividades. Além disso, a finalidade e se as necessidades básicas dos idosos têm sido atendidas, bem como a promoção à cidadania, como forma de inclusão social. O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir, preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário, assim como propiciar espaço físico individualizado.

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.

RUEDA, Fabian Javier Marin; *CASTRO*, N. R. ; *RAAD*, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, *2011*.

QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1,

p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.

FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.

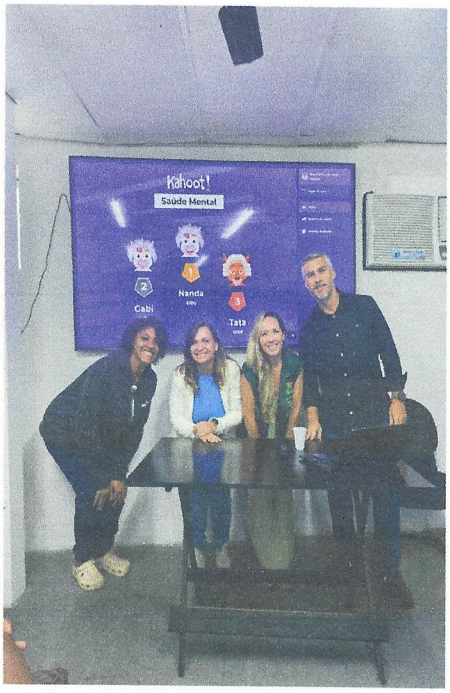
GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.

ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.

ANEXOS







ASSINATURA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ASSINATURA DO DIRETOR DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES – ILPI.

Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 600865
ILPI - LUIZA OLINDINA S. ALVES

VANESSA FONSECA

DIRETORA

INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO – ILPI

LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

Relatório Mensal da Enfermagem – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de Maio de 2026

Responsável: Vanessa Fonseca COREN 979962 – Enf.

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de Maio de 2026.

2. Atividades Assistenciais

- Acompanhamento diário dos sinais vitais dos residentes;
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica;
- Curativos e cuidados com lesões de pele (prevenção e tratamento de lesões por pressão);
- Apoio nas atividades de vida diária (AVDs);
- Monitoramento de intercorrências clínicas e comunicação com equipe médica;
- Participação em visitas multidisciplinares e reuniões clínicas.

3. Indicadores Assistenciais

Indicador	Quantidade
Total de residentes atendidos	32
Admissões no período	2
Altas/transferências	2
Internações	3
Eventos adversos	51
Lesões novas de pele registradas	6
Prevalência de Quedas	5
Casos de diarreia	4
Episódios de vômitos	8
Episódios de febre	3
Agressão	4
Bronca aspiração	0
Hipertensão	9
Lesão de pele	5
Óbito	01

4. Atividades Administrativas

- Atualização de prontuários, caderneta de vacinação e registros de enfermagem;
- Consultas e exames previamente agendados;
- Organização de escalas de trabalho e cobertura de plantões;
- Controle de insumos e materiais médico-hospitalares;
- Comunicação com familiares e responsáveis legais;
- Elaboração de relatórios e documentos técnicos

5. Atividades Educacionais

- Capacitação interna sobre cuidados paliativos, prevenção de quedas e quadro de infecções intestinais entre outros;
- Treinamento com cuidadores sobre planejamento, organização, óbitos e garantia da qualidade do cuidado prestado;
- Palestras educativas para residentes sobre higiene, nutrição, autocuidado e boa convivência;
- Participação em ações de educação permanente com a equipe multiprofissional

6. Pontos Positivos

- Melhoria na adesão aos planos terapêuticos individuais;
- Redução de quadros de hipertensão e lesão de pele;
- Fortalecimento da comunicação entre equipe e familiares;
- Participação ativa da enfermagem nas decisões clínicas.

7. Desafios Encontrados

- Aumento de intercorrências clínicas relacionadas a quadros de diarreia;
- Necessidade de reforço na capacitação sobre cuidados com pacientes acamados e quadro;
- Apoio emocional constante, abandono e depressão são comuns. A equipe de enfermagem precisa oferecer apoio emocional, escuta ativa e estímulo a socialização;
- Números de residentes com grau de demência, hipertensão, diabetes e doenças de Alzheimer, exigindo atenção constante, controle rigoroso de medicamentos e monitoramento contínuo.

8. Propostas de Melhoria

- Reforçar treinamentos periódicos com foco em segurança do paciente;
- Implementar protocolos de prevenção de lesão de pele, vômitos e hipertensão;
- Oferta de apoio emocional;
- Identificar corretamente antes de qualquer procedimento, adotando dupla checagem;
- Higienizar as mãos nos cinco momentos indicados, conforme as seis metas internacionais de segurança do paciente.

Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 600865
IEPI - LUIZA OLINDINA S. ALVES

Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 600865

Relatório Mensal de Fisioterapia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período:01 a 31 de maio de 2026

Responsável Técnica: Camilla da Silva Viana. – CREFITO 165436 F

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo serviço de fisioterapia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de março de 2026. As ações foram direcionadas à promoção da autonomia funcional dos residentes, prevenção de agravos à saúde, reabilitação física e melhora da qualidade de vida, respeitando as condições clínicas, cognitivas e funcionais de cada indivíduo.

2. Perfil Funcional dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos:** 30
- **Faixa etária predominante:** 48 a 90 anos
- **Principais diagnósticos associados:** AVC, Parkinson, osteoartrite, demência, fraturas, sarcopenia, doença de Alzheimer, DPOC, deficiência visual, artrite reumatóide, paralisia cerebral, TEA, Asma brônquica.
- **Nível de dependência funcional:**
- Independente: 10
- Parcialmente dependentes: 10
- Dependentes: 10

3. Atividades Realizadas

3.1. Atendimentos Individuais

- Avaliação fisioterapêutica inicial e periódica
- Elaboração e execução de planos terapêuticos individualizados
- Exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e marcha
- Técnicas de reeducação postural e respiratória
- Cuidados com posicionamento e prevenção de lesões por pressão

3.2. Atividades em Grupo

- Sessões de alongamento e mobilidade funcional
- Oficinas de coordenação motora e estímulo cognitivo
- Atividades lúdicas com foco em integração e movimento
- Treinamento de AVDs com foco em independência
- DDS sobre normais de convivência e empatia.

3.3. Apoio à Equipe e à Instituição

- Participação em reuniões multidisciplinares
- Orientações aos cuidadores sobre manuseio seguro e transferências
- Contribuições para os Planos Terapêuticos Individuais (PTIs)
- Acompanhamento de adaptações ambientais e uso de órtese.

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Avaliações fisioterapêuticas	30
Sessões individuais realizadas	90
Sessões em grupo realizadas	12
Participações em reuniões clínicas	4
Orientações à equipe/cuidador	Sempre que preciso

5. Pontos Positivos

- Evolução funcional observada em residentes com mobilidade reduzida
- Maior adesão às atividades em grupo
- Redução de quedas e intercorrências relacionadas à marcha
- Integração efetiva da fisioterapia com os demais setores da ILPI
- Melhora no padrão respiratório dos residentes com comorbidade (Asma, Bronquite, DPOC, ICFEp).

6. Desafios Encontrados

- Resistência de alguns residentes à prática de exercícios
- Limitações físicas severas que dificultam a evolução funcional
- Necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos específicos

7. Propostas de Melhoria

- Intensificar ações educativas com residentes e cuidadores
- Implementar protocolos de prevenção de quedas e lesões por pressão
- Avaliar necessidade de novos recursos terapêuticos e tecnológicos
- Promover campanhas internas sobre a importância da atividade física com frequência
- Prevenir risco de quedas.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 502, de 27 de maio de 2021**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos. Brasília, 2021.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. *Fisioterapia: Avaliação e Tratamento*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

Anexos:



Figura 1. Residente Luiz Carlos realizando exercícios de fortalecimento e alongamentos para coluna lombar.



Figura 2. Residente Walter realizando exercícios de fortalecimento muscular para membros inferiores(MMII).



Figura 3. Residente Valmir realizando exercícios respiratórios para manutenção da capacidade pulmonar e melhora do padrão ventilatório.



Figura 4. Residente Francisca realizando exercícios de fortalecimento muscular para membros superiores(MMSS) e membros inferiores(MMII).

gov.br
Documento assinado digitalmente
CAMILLA DA SILVA VIANA
Data: 02/06/2026 11:47:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Camilla da Silva Viana
Fisioterapia
CREFITO 2 165436

Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: maio, 2026.

1. Diagnósticos Clínicos Atuais

A população institucionalizada apresenta perfil de multimorbidade avançada, com predominância de doenças crônicas cardiovasculares, neurodegenerativas, metabólicas e osteoarticulares. Distribuição dos principais agravos:

- Hipertensão arterial sistêmica — prevalência de 50%, com heterogeneidade no controle pressórico.
- Síndromes demenciais (etiologias mista, vascular, Alzheimer e não especificadas) — 30%, com variação nos graus de comprometimento cognitivo e funcional.
- Acidente vascular cerebral prévio com sequelas motoras, cognitivas e de linguagem — 26,7%.
- Transtornos psiquiátricos (ansiosos, esquizofrenia, TEA, transtorno de acumulação e não especificados) — 26,7%.
- DPOC — 16,7%, em diferentes estágios clínicos.
- Diabetes mellitus — 16,7%, com perfis variados de controle glicêmico.
- Outras condições relevantes: hiperplasia prostática benigna, insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, osteoartrose/artrite, espondiloartrose, glaucoma, doença de Parkinson, neoplasia de cólon com colostomia, úlceras por pressão em múltiplos estágios.

2. Histórico Médico Relevante

- Predomínio de doenças crônicas de alta carga assistencial, compatíveis com institucionalização prolongada.
- Antecedentes cirúrgicos: colecistectomia, herniorrafia, facoemulsificação e outros procedimentos, sem intercorrências tardias.
- Alergias medicamentosas e alimentares registradas individualmente.
- Eventos agudos no período:
    - Residente masculino, portador de doença de Alzheimer avançado, apresentou queda do estado geral, com apraxia e impossibilidade de deglutir, sendo encaminhado a unidade hospitalar para avaliação, evoluindo a óbito após 10 dias de internação hospitalar.
    - Residente sexo feminino, portadora de doença de Alzheimer em estágio avançado, apresentou queda da própria altura, com hematoma subgaleal. Foi encaminhada a unidade hospitalar conforme protocolo institucional, sendo avaliada e liberada.

- Residente sexo feminino, portadora de DPOC, apresentou exacerbação da doença, sendo encaminhada a unidade hospitalar, para controle, permanecendo internada por 10 dias, sendo liberada de alta para cuidados institucionais, sem apresentar intercorrências pós alta.
- Realizada 1 alta institucional, de residente do sexo feminino, que voltou ao convívio familiar, porém mantem acompanhamento da equipe multidisciplinar.
- Realizadas duas novas admissões, uma de paciente do sexo feminino e outra do sexo masculino, onde foram realizados os acolhimentos e exames admissionais.

3. Avaliação Funcional

Atividades de Vida Diária (AVDs)

- Dependência parcial: 17 residentes
- Dependência total: 13 residentes

Mobilidade

- Deambulação independente: 10
- Deambulação com dispositivo auxiliar: 6
- Restrição ao leito/cadeira: 14

Estado Cognitivo

- Cognição preservada: 6
- Comprometimento cognitivo leve: 9
- Demência moderada a grave: 15

4. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA)

- Aplicação sistemática de instrumentos padronizados de avaliação funcional, cognitiva e de dependência.
- Mantida estabilidade funcional global, sem alterações significativas nos níveis de dependência previamente estabelecidos.

5. Plano Terapêutico Atual

- Gestão clínica contínua de HAS, DM, insuficiência cardíaca, DPOC e síndromes demenciais.
- Ajustes farmacológicos conforme evolução clínica, com atenção à farmacocinética do idoso e ao risco de interações.
- Prevenção de eventos adversos: quedas, úlceras por pressão, infecções respiratórias e urinárias.
- Suporte nutricional e hídrico com vigilância de risco de desnutrição e sarcopenia.
- Revisão periódica de polifarmácia, visando redução de fármacos potencialmente inapropriados.

6. Recomendações Institucionais

- Estratificação de risco para residentes com demência, restrição ao leito e múltiplas comorbidades.
- Monitorização sistemática de PA, glicemia, sinais infecciosos, evolução de lesões cutâneas e parâmetros nutricionais.
- Encaminhamentos especializados conforme achados clínicos periódicos.
- Reuniões técnico-multidisciplinares regulares para revisão da AGA e alinhamento de condutas.

7. Observações Adicionais

- O perfil de multimorbidade caracteriza a ILPI como ambiente de alta complexidade assistencial, exigindo vigilância contínua.
- Manutenção de atividades cognitivas, sociais e ocupacionais como estratégia de prevenção de declínio funcional.
- Exames laboratoriais solicitados para todos os residentes, conforme PIA.
- Reuniões das comissões internas realizadas conforme diretrizes.
- Programação de ações de educação continuada para qualificação da equipe.

gov.br Documento assinado digitalmente
ALAN DA ROSA MACALAI
Data: 08/06/2026 18:06:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Alan da Rosa Maçalai
Médico – CREMERJ 52-119834-3

Relatório Mensal de Nutrição– ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de Maio de 2026

Responsável Técnica: Lucineya Tejo Rosa Rodrigues – CRN-4 13100925

INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem por finalidade descrever, de forma sistematizada, as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética (SND) no decorrer do mês de maio de 2026, no âmbito da assistência nutricional prestada aos residentes da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

As ações realizadas contemplaram planejamento, organização, supervisão e avaliação contínua da assistência alimentar e nutricional, incluindo acompanhamento clínico-nutricional individualizado, monitoramento da aceitação alimentar, adequação dietoterápica, avaliações antropométricas e suporte às necessidades específicas dos residentes. Também foram desenvolvidas atividades administrativas, educativas e de integração com a equipe multiprofissional, visando garantir qualidade, segurança alimentar e melhoria contínua do serviço.

Durante o período, foram realizadas evoluções em prontuários, discussões de casos clínicos, elaboração de relatórios e laudos técnicos, atualização de dietas, monitoramento da suplementação nutricional, acompanhamento de residentes em situações de maior complexidade clínica e participação em atividades de capacitação profissional. As ações executadas contribuíram para a manutenção da assistência nutricional qualificada, fortalecendo o cuidado integral e a promoção da saúde dos residentes da instituição.

2. ATIVIDADES DE ROTINA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Durante o período, foram realizadas diariamente as atividades de rotina do Serviço de Nutrição e Dietética (SND), iniciando com a avaliação do estado geral dos residentes, verificação de mudanças e alterações nos quartos e ou camas bem como equipes de cuidadores e cozinha. Também houve participação em DDS (Diálogo Diário de Segurança) com colaboradores e realização, em todas as segundas-feiras, de palestras (DDS) com residentes com foco em regras de convivência, contribuindo para o fortalecimento das orientações relacionadas à segurança, saúde e qualidade da assistência abordando temas relacionados à convivência harmoniosa,

alimentação e bem-estar. Foram realizadas a supervisão da distribuição das refeições, incluindo café da manhã, colação e almoço, conforme a demanda da instituição, bem como a conferência da oferta, consumo e aceitação das dietas especiais bem como atenção à dietas zero para exames. Houve avaliação sensorial das preparações por meio de provas de refeições (almoço). Foram realizadas orientações constantes aos cuidadores e colaboradores da cozinha quanto às particularidades dos residentes, incluindo adequações de condutas, posicionamento durante a alimentação, manejo alimentar, organização do ambiente alimentar e demais necessidades específicas. Também foram efetuadas atualizações de pedidos de dietas, supervisão da produção e distribuição das refeições e acompanhamento da aceitação das dietas prescritas. Semanalmente é disponibilizado o cardápio no refeitório, além da organização e atualização das planilhas de controle a cada alteração necessária. Realizou-se a conferência sistemática do controle de refeições, incluindo verificações semanais para garantir a adequação dos registros e do fornecimento alimentar. Além disso, foi mantido acompanhamento próximo aos residentes, por meio de observação clínica e interação direta, favorecendo o fortalecimento de vínculo e a identificação precoce de alterações nutricionais ou comportamentais. Houve ainda a reposição regular de suplementos nutricionais na cozinha e na geladeira, com planejamento específico para os finais de semana, garantindo a continuidade da assistência nutricional. Por fim, foi realizada escuta ativa dos colaboradores e residentes, permitindo ajustes necessários nas refeições e nos processos relacionados à alimentação, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado.

3. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE PLANEJAMENTO

Foram desenvolvidas atividades administrativas relacionadas à organização e qualificação do serviço, incluindo impressão e atualização de planilhas de controle de refeições e evoluções, fechamento de planilhas para faturamento da empresa Nutrimed, atualização de pedidos de dietas e suplementos nutricionais, além da elaboração de relatórios técnicos. No período, foram realizadas análises de cardápios planejados, cálculo calórico das refeições servidas aos residentes, solicitação de compra de materiais e suplementos, elaboração de laudos técnicos, participação em reuniões institucionais. Destaca-se ainda a atuação na supervisão de três acadêmicas de Nutrição em estágio curricular, promovendo a integração entre ensino e prática profissional, contribuindo para a formação de futuros nutricionistas e para o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas pelo serviço.

4. ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AOS RESIDENTES

A assistência nutricional ocorreu de forma contínua e individualizada, contemplando avaliações clínicas, antropométricas, análises laboratoriais e acompanhamento da aceitação alimentar dos residentes. Foram realizadas avaliações antropométricas dos Srs Francisca Batista e Mauro Amaro recém-admitidos com aplicação da Mini Avaliação Nutricional (MAN), criação de prontuários nutricionais, atualização de planos alimentares e adequação de dietas conforme necessidade clínica. Também foram realizadas orientações nutricionais a familiares e visitantes de residentes em situações clínicas específicas, uma vez que é observada demanda importante de recebimento de alimentos de maneira afetiva por parte de familiares, o que compromete o planejamento dietético. Ao longo do período foram registradas evoluções em prontuário de diversos residentes, além de monitoramento contínuo dos casos que demandavam maior atenção clínica.

5. CONDUTAS ESPECÍFICAS E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Destaca-se o acompanhamento intensivo do residente Germano Ferreira, incluindo discussão do caso com a equipe médica, elaboração de laudo técnico para avaliação fonoaudiológica, monitoramento da evolução clínica, atualização de condutas nutricionais e posterior acompanhamento durante internação hospitalar. Também foi realizada visita técnica hospitalar juntamente com o médico da instituição para avaliação do quadro clínico. Foram realizadas análises laboratoriais de residentes, avaliação de necessidade de terapia nutricional especializada e discussão junto à direção sobre aspectos estruturais relacionados à terapia enteral na instituição. Também ocorreram orientações específicas relacionadas atualização de prescrições dietéticas e intervenções nutricionais conforme necessidade identificada. A Sra Maria do Carmo foi hospitalizada repentinamente devido ao Insuficiência Respiratória recebendo visita técnica juntamente com o médico da instituição para avaliação do quadro clínico e previsão de alta que ocorreu 6 dias após internação. Registra-se ainda o desacolhimento da residente Iracema Pereira em 05/05/2026 e o falecimento do residente Germano Ferreira em 16/05/2026.

6. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Houve participação em campanha de vacinação contra influenza para divulgação institucional, além da realização semanal de atividades educativas com os residentes. Também foi realizada

participação em e cursos de capacitação na plataforma HTS e presencialmente promovido pelo IGEDES, contribuindo para o aprimoramento das competências técnicas e gerenciais do serviço.

7. CONTROLE DE QUALIDADE E SUPERVISÃO

Foram mantidas ações contínuas de supervisão e controle de qualidade, conferência de controles alimentares, monitoramento da suplementação nutricional, análise da aceitação das refeições e avaliação da adequação dos cardápios. Foi realizado cálculo do valor energético das refeições servidas aos residentes, conferência de custos para faturamento, atualização de protocolos internos e acompanhamento dos indicadores relacionados à assistência nutricional.

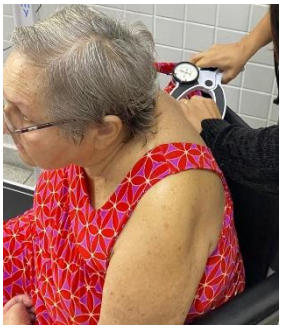
Conclusão

As atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética durante o mês de maio de 2026 demonstram atuação contínua, organizada e integrada à equipe multiprofissional da instituição. As ações contemplaram assistência nutricional individualizada, monitoramento clínico, avaliação antropométrica, supervisão da produção alimentar, atividades educativas e suporte técnico-administrativo. Destacaram-se o acompanhamento de casos clínicos complexos, especialmente do residente Germano Ferreira, a realização de avaliações nutricionais sistemáticas, atualização de dietas, controle de suplementação e fortalecimento das ações de educação em saúde junto aos residentes e colaboradores. No período avaliado, o perfil nutricional dos residentes demonstrou predominância de indivíduos eutróficos, correspondendo a 37,9% (11 residentes) da população acompanhada. Observou-se ainda que 31,0% (9 residentes) apresentavam baixo peso, 17,2% (5 residentes) encontravam-se com obesidade e 13,8% (4 residentes) estavam classificados com sobrepeso. Esses resultados evidenciam a necessidade de manutenção do acompanhamento nutricional contínuo, com intervenções específicas tanto para prevenção e tratamento da desnutrição quanto para o controle do excesso de peso e suas possíveis complicações. As atividades desenvolvidas contribuíram para a manutenção da qualidade da assistência nutricional prestada, reforçando a importância do acompanhamento contínuo dos residentes, da atuação multiprofissional e da implementação de estratégias voltadas à promoção da saúde, segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Anexos

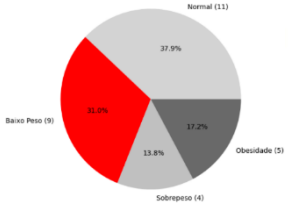






ESTADO NUTRICIONAL RESIDENTE MAIO 2026

	Residente	Circ. Abd.	Circ. Braço	Dob.cut.SB	Alt. Joelho	Panturrilha	Peso	Altura	IMC	Est. Nutric.	Peso Ideal	VET
1	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	96	27,5	20,8	54	35	72,3	1,71	24,7	Normal	74,6	2200
2	ANTONIO FERNANDES	103	26	23,1	51	31	66,95	1,61	25,8	Normal	66,1	2000
3	CELSO DOS SANTOS	111	28,5	40	52	31	72,3	1,67	25,9	Normal	71,1	1900
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	76	23,5	18,55	48	27,5	45,5	1,51	20,0	Baixo Peso	58,1	1700
5	COSME FERNANDO	70	21	20,75	52	30	51,8	1,67	18,6	Baixo Peso	71,1	1700
6	DEUZA ALVES DA SILVA	126	31	45,35	46	32,5	66,7	1,58	26,7	Normal	63,7	1800
7	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	109	32	31,1	51	36,5	76,5	1,62	29,1	Sobrepeso	66,9	1900
8	FRANCISCA BATISTA	115	31	40	45	35	63,3	1,51	27,8	Normal	58,1	1901
9	FRANCISCO FIRMINO	99	26	29,8	49	25	55,4	1,61	21,4	Baixo Peso	66,1	1900
10	JORGE MENDES DA SILVA	94,5	27	23,35	52	33,5	68,25	1,72	23,1	Normal	75,4	2300
11	JOSE BEZERRA DE M. FILHO	129	35	41,2	48	37	93	1,47	43,0	Obesidade	55,1	2200
12	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA	97	30	23,3	55	33,5	74,9	1,73	25,0	Normal	76,3	2300
13	JOSOÉ MORENO	120	33	31	52	38,5	84,4	1,69	29,6	Sobrepeso	72,8	2000
14	LUIZ CARLOS BATISTA	100	31	30,8	51	39	83,2	1,62	31,7	Obesidade	66,9	2000
15	MANOEL CONSTANTINO	97	25,5	15,4	51	30	55,7	1,56	22,9	Baixo Peso	62,1	2000
16	MARCOS ROBERTO	92	27	26,9	50	30	62	1,63	23,3	Normal	67,8	2100
17	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	115	39,5	40	51	39,5	96,6	1,62	36,8	Obesidade	66,9	2300
18	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	93	26	11,1	52	34	59,2	1,56	24,3	Normal	62,1	1900
19	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	99	25	40	50	34,5	67,65	1,54	28,5	Sobrepeso	60,5	1700
20	MARIA DE LOURDES	80	24	20,8	45	30	43	1,39	22,3	Baixo Peso	49,3	1600
21	MARIA DO CARMO	110	28,5	32,2	44	31	66,35	1,43	32,4	Obesidade	52,1	1600
22	MARIA LUISA P. LINARES	84	22	10	48	28	44	1,54	18,6	Baixo Peso	60,5	1500
23	NATALINA LOPES	104	33	33,3	47	35	71,5	1,55	29,8	Sobrepeso	61,3	1800
24	SEBASTIANA NEPOMUCENO	93	22,5	25	39	21	45	1,18	32,3	Obesidade	35,5	1200
25	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA	95,5	27,2	22,2	46	33	57,35	1,51	25,2	Normal	58,1	1700
26	SEVERINO M DE FRANÇA	88	13	11	49	33,5	54,9	1,55	22,9	Baixo Peso	61,3	1900
27	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	86	26	18,6	49	29	49,55	1,42	24,6	Normal	51,4	1500
28	VALMIR SANTANA	83,5	26	20,1	55	32	56,7	1,67	20,3	Baixo Peso	71,1	1800
29	WALTER DIAS FERNANDES	101	23	10	50	30,5	49,2	1,62	18,7	Baixo Peso	66,9	2000



IMC	Classificação
<23	Baixo Peso
23<IMC<28	Peso Normal
≥28 e <30	Sobrepeso
≥30	Obesidade

Fonte: OPAS (2002)

CÁLCULO DE BOLSO DO VET

kcal por kg de peso corporal

Fórmula geral:

VET (kcal/dia) = Peso (kg) × fator kcal/kg

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília: ANVISA, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). Manual de cuidados ao idoso institucionalizado. Rio de Janeiro: SBGG, 2010.

VOLKERT, D.; BECK, A. M.; CEDERHOLM, T. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. Clinical Nutrition, v. 38, n. 1, p. 10-47, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições. Brasília: CFN, 2018.

gov.br Documento assinado digitalmente
LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES
Data: 08/06/2026 10:25:17-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Lucineya T. R. Rodrigues
Nutricionista
CRN-4 13100925

Relatório Mensal da Psicologia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 11 à 31 de Maio de 2026

Responsável Técnico: Ana Luiza Souto Rodrigues CRP- 05/85402

1. Introdução

Este documento apresenta, de forma sucinta, as ações realizadas pelo Serviço de Psicologia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves no período de 11 à 31 de Maio de 2026. As atividades incluíram atendimentos individuais, intervenções grupais e acolhimento emocional, com foco na promoção da saúde mental, fortalecimento dos vínculos interpessoais e suporte às demandas psicossociais dos residentes, respeitando sua autonomia, singularidade e trajetória de vida.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos: 30**
- **[Faixa etária predominante: 60 a 90 anos]**
- **<u>Principais demandas psicológicas:</u>**

✓ Indicativos de alterações do humor, como estados persistentes de tristeza, ansiedade e apatia;

✓ Sintomas de transtornos de humor, como tristeza persistente, ansiedade e apatia;

✓ Vulnerabilidade emocional associada a questões de autoestima, insegurança e percepção de redução da autonomia;

✓ Alterações cognitivas, incluindo manifestações demenciais e déficits relacionados à memória recente;

✓ Demanda por acompanhamento psicológico diante das limitações físicas, do aumento da dependência funcional e do processo de adaptação à institucionalização.

3. Atividades Realizadas

3.1 Atendimentos Individuais

Durante a segunda quinzena de Maio, foram realizadas pelo Serviço de Psicologia atendimentos individuais, intervenções grupais, acolhimento emocional, mediação de conflitos e acompanhamento das demandas psicossociais dos residentes. Também foram desenvolvidas orientações à equipe multiprofissional durante o DDS (Diálogo Diário de Segurança), participação em reuniões técnicas, visitas domiciliares e registros em prontuário, visando à promoção da saúde mental, ao fortalecimento dos vínculos interpessoais e à melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

3.2 Atividades em Grupo

No período avaliado, o Serviço de Psicologia desenvolveu dinâmicas grupais com caráter informativo, preventivo e socioeducativo, voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar dos residentes. As ações contemplaram momentos de convivência, fortalecimento da autoestima, incentivo à socialização e acolhimento emocional, favorecendo a expressão de sentimentos e o compartilhamento de experiências. Além disso, foram trabalhadas habilidades sociais e estratégias para melhoria das relações interpessoais e do convívio coletivo. As intervenções contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, maior participação dos residentes nas atividades institucionais e redução de comportamentos de isolamento.

3.3 Apoio à Equipe e Familiares

No período avaliado, o Serviço de Psicologia promoveu atividades grupais de caráter terapêutico, preventivo e socioeducativo, com foco na promoção da saúde mental, do bem-estar emocional e da qualidade de vida dos residentes. As intervenções proporcionaram espaços de convivência, escuta, acolhimento e troca de experiências, favorecendo a expressão de sentimentos, o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento do senso de pertencimento ao ambiente

institucional. Também foram trabalhadas habilidades sociais, estratégias de comunicação e aspectos relacionados ao convívio coletivo, visando à melhoria das relações interpessoais e à prevenção de conflitos. As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre os residentes, ampliação da participação nas ações institucionais, estímulo à socialização e redução de comportamentos de isolamento.

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Atendimentos individuais	**59**
Atividades em grupo	**2**
Participações em reuniões clínicas	**2**
Encaminhamentos MP	**0**
Apoio a familiares	**5**

5. Pontos Positivos

No mês de maio de 2026, foram observados avanços significativos no processo de acompanhamento psicológico e na dinâmica institucional. Verificou-se maior adesão dos residentes às atividades coletivas, com participação mais espontânea e engajada, bem como maior receptividade aos atendimentos psicológicos individuais. Observou-se também aumento da autonomia dos residentes na comunicação de demandas e necessidades à equipe técnica, demonstrando melhor compreensão acerca dos fluxos de atendimento e da atuação do Serviço de Psicologia. Tal avanço esteve relacionado às ações psicoeducativas desenvolvidas por meio dos DDS (Diálogos Diários de Segurança), que possibilitaram maior esclarecimento sobre as atribuições da equipe e os recursos de apoio disponíveis na instituição. Os DDS realizados junto à equipe multiprofissional favoreceram a ampliação da compreensão sobre os aspectos sociais, emocionais e cognitivos que influenciam o comportamento dos residentes. A discussão desses elementos contribuiu para o

alinhamento das condutas assistenciais, qualificação da comunicação entre os profissionais e aprimoramento das estratégias de manejo, fortalecendo a oferta de um cuidado mais integral, humanizado e individualizado.

6. Desafios Encontrados

Entre os desafios encontrados identificados pelo Serviço de Psicologia da ILPI, destaca-se a necessidade de ampliar a adesão de alguns residentes aos acompanhamentos psicológicos e às atividades coletivas, especialmente daqueles que apresentam maior isolamento social, comprometimentos cognitivos ou resistência ao processo de intervenção. Observam-se também demandas relacionadas ao manejo de conflitos interpessoais, dificuldades de adaptação à institucionalização e sofrimento emocional decorrente do afastamento familiar e das perdas associadas ao processo de envelhecimento. Além disso, a diversidade de perfis clínicos e psicossociais dos residentes exige constante articulação com a equipe multiprofissional para a construção de estratégias de cuidado individualizadas e efetivas.

7. Propostas de Melhoria

- Ampliação dos atendimentos psicológicos individuais, priorizando residentes em situação de maior vulnerabilidade emocional e social um atendimento mais prolongado.
- Implementação de grupos terapêuticos temáticos voltados ao fortalecimento de vínculos, expressão emocional, autoestima e adaptação ao processo de institucionalização.
- Desenvolvimento de ações sistemáticas de psicoeducação com residentes, abordando temas relacionados ao envelhecimento saudável, saúde mental, convivência e autonomia.
- Fortalecimento da atuação interdisciplinar por meio de reuniões periódicas de discussão de casos e construção conjunta de planos de cuidado.
- Ampliação das ações de apoio e orientação aos familiares, visando favorecer a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares.
- Implementação de instrumentos padronizados para monitoramento de indicadores psicossociais, possibilitando melhor acompanhamento da evolução dos residentes.

- Promoção de atividades externas e saídas terapêuticas que favoreçam a inclusão social, a estimulação cognitiva e a manutenção de vínculos comunitários.
- Criação de projetos voltados ao acolhimento de novos residentes, facilitando o processo de adaptação à instituição.

Anexos:







Referências Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. Diretrizes de atuação do psicólogoem instituições de longa permanência para idosos. São Paulo: ABP, 2018.

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE MENTAL. Depressão na terceira idade. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: Observatório de Saúde Mental. Acesso em: 5 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso. Brasília:Diário Oficial da União, 2003.

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA LUIZA SOUTO RODRIGUES
Data: 09/06/2026 09:57:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Psicóloga(o) Responsável:

Ana Luiza Souto Rodrigues CRP- 05/85402

Relatório Mensal do Serviço Social – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período de 01 a 31 de maio de 2026
Responsável Técnica: Patrícia dos Santos Cabral – CRESS 22658 - 7º Região

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Serviço Social da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de maio de 2026. As ações foram voltadas à garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, articulação com a rede de serviços e promoção da qualidade de vida dos residentes, respeitando suas singularidades e contexto social.

2. Perfil dos Residentes Acompanhados

Total de residentes institucionalizados: 30

Faixa etária predominante:60 a 90 anos

Situação socioeconômica:

Beneficiários de BPC/LOAS:13

Beneficiários de BPC/LOAS (processo de atualização): 03

Beneficiários de BPC/LOAS (Aguardando resposta):01

Outros benefícios previdenciários:13

3. Atividades Realizadas:

3.1. Acompanhamento Social Individual

Entrevistas sociais e escuta qualificada:

Durante o mês de maio de 2026, foram realizados 205 atendimentos técnicos e escuta qualificadas com os residentes do ILPI, familiares, amigos e colaboradores, com o objetivo de promover a interação social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, bem como estimular a convivência coletiva, respeitando as singularidades, necessidades e potencialidades de cada residente.

Registros de ações específicas:

05/05/2026, Realização de Diálogo Diário de Segurança (DDS) com os residentes, conduzido pela Técnica de Serviço Social, reforço o cuidado uns com os outros, respeito no ambiente institucional e o cuidado com a saúde diante do calor intenso durante o dia.

05/05/2026, Ida ao Fórum – Audiência da residente Iracema, e reinserção familiar da referida senhora no núcleo familiar da filha sra. Marta, estipulada em audiência.

06/05/2026, A equipe técnica do SUAS da ILPI, acompanhou o residente Josoé Moreno, ao Cartório Eleitoral do município de Angra dos Reis, para realizar a atualização do título de eleitor.

07/05/2026, Realizado o acolhimento da Sra. Francisca Batista.

08/05/2026, Visita Domiciliar – Residente Sra. Margareth, visitou o filho Sr. Maycon.

14/05/2026, Visita do residente Valmir no CAPR. Reencontro com alguns amigos. Um momento muito importante, alegre e cheio de afeto.

14/05/2026, Acesso ao INSS e articulado as demandas referentes a senha GOV – Benefício da residente Sr. Celso.

15/05/2025, Visita Domiciliar da residente Natalina ao núcleo familiar do sobrinho sr. Luciano.

16/05/2026, Falecimento do residente Germano, no hospital HMJ. Orientação e acompanhamento das orientações cabíveis sobre o óbito, documentação no cartório e velório e sepultamento.

18/05/2026, A equipe de colaboradores da ILPI, levaram os residentes Sra. Francisca Batista e o Sr. Valmir ao INSS.

18/05/2026, realizada chamada de vídeo entre a Sra. Maria Tereza, residente em Portugal, e sua irmã, a residente Sra. Maria Luísa, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares.

19/05/2026, Realizado o encontro das ILPIs – Luiza Olindina da Silva Alves e São Vicente de Paula.

19/05/2026, Realização de Diálogo Diário de Segurança (DDS) com os residentes, conduzido pela Assistente Social. Tema; “Empatia”.

20/05/2026, Realizado contato via WhatsApp entre o residente Sr. Josué e sua filha Flaviana, evidenciando satisfação mútua e fortalecimento do vínculo afetivo, com impacto positivo no bem-estar emocional do residente.

26/05/2026, Realização de Visita Domiciliar junto com a equipe técnica do CREAS visando o acolhimento da pessoa idosa, Sr. Mauro Amaro.

26/05/2026, Comemoração do aniversário da residente Sr. Marcos Roberto, com a participação da irmã, promovendo o fortalecimento do vínculo familiar e a construção de memórias afetivas.

29/05/2026, realizado o acolhimento da Sr. Mauro Amaro.

3.2. Articulação com a Rede de Apoio

Assistência Social: Realizado contato com o CRAS de referência da instituição, com a finalidade de agendar o cadastramento no CadÚnico, visando a atualização cadastral das residentes Sra. Maria Aparecida e Sra. Maria das Graças, a equipe técnica do SUAS, acompanhou as referidas senhoras ao Cras Campo Belo, onde foram realizadas as devidas atualizações cadastrais da parte das residentes.

Comunidade: Foi realizada atividade recreativa de bingo no CRAS Campo Belo, com a participação do residente Sr. Sérgio, com o objetivo de promover a convivência social, estimular funções cognitivas como atenção e memória, além de favorecer a interação social.

A atividade ocorreu de forma lúdica, inclusiva e adaptada às condições dos participantes, proporcionando momentos de lazer e bem-estar. Destaca-se a participação ativa e o interesse demonstrado pelo residente Sr. Sérgio.

Saída externa - Realizado um passeio pela Orla – Costeirinha no município de Angra dos Reis, com dois residentes do ILPI, e foi um momento muito agradável e prazeroso a todos.

3.3. Apoio à Família e à Equipe

Foram realizadas orientações às famílias quanto aos direitos e deveres previstos no Estatuto da Pessoa Idosa, bem como mediação de conflitos familiares e institucionais quando necessário.

Foi realizado atendimento técnico aos cuidadores da pessoa idosa da ILPI, com orientações pertinentes ao manejo dos cuidados prestados aos residentes, bem como acerca da importância do respeito mútuo e da convivência harmoniosa entre residentes e cuidadores.

3.4. Ações Coletivas e Educativas

Desenvolvimento contínuo de atividades socioeducativas e oficinas, com periodicidade mensal, incluindo:
Artes e artesanato (pintura em telas e panos de prato);
Música e dança (coral, dança circular, canto coletivo e bingo);
Educação e memória (rodas de leitura, contação de histórias e escrita de memórias).

4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	QTD
Atendimentos individuais	205
Dialogo Diário de Segurança - DDS	04
Contatos via telefone / vídeo chamadas – Familiares X Residentes	104
Participação em reuniões de Comissões – Núcleo Segurança do paciente / Gerontologia – Equipe Multidisciplinar- Óbito - entre outras.	08
Saída externa – Passeio com residentes do ILPI pela Orla da Costeirinha	02
Visita na Associação APADEV	01
Ida ao Fórum – Audiência Concentrada e Reinserção Familiar	01
Encontro das ILPIS do município de Angra dos Reis	01
Aniversariante do mês	01
Saida externa para igreja	02
Campanha de vacina – Visita dos bonecos Pingo e sua Companheira	01
Visita Domiciliar para Acolhimento, Equipe técnica da ILPI e equipe técnica do CREAS	01
Acesso ao Cartório/ Certidão de nascimento	02
Atualização do Cadastro Único	02
Acesso ao INSS	26
Relatório mensal /Sínteses elaboradas pela Equipe Tecnica do SUAS	21
Ofícios e Sínteses para o MP	21
Reunião Técnica da Alta complexidade na SDSP	01
Cartório Eleitoral – Atualização do título de eleitor	02
Óbito	01
Acolhimento Institucional	02
Reinserção familiar- Desacolhimento Institucional	01
Oficina de Religião	05
Oficina de Artes	39
Oficina de Cão Terapia	06
Oficina de Dança	39
Oficina de Música	92
Educação Física	40
Visita Domiciliar ofertada e realizada com êxito	16
Visita Domiciliar ofertada, mas sem êxito	04
Visita institucional	44

Fotos de algumas atividades realizadas no mês de maio de 2026:





5. Pontos Positivos

Acompanhamento integral e contínuo dos residentes, assegurando a atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais.

Rotina institucional estruturada, favorecendo a organização do cotidiano e a promoção do bem-estar.

Atendimento multiprofissional, envolvendo as áreas de Serviço Social, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, entre outras, garantindo cuidado ampliado e qualificado.

Integração fortalecida entre o Serviço Social e a equipe multidisciplinar, contribuindo para maior articulação das ações e efetividade no acompanhamento dos residentes.

As saídas externas na comunidade constituem estrategia de fortalecimento de vínculos comunitários e de promoção de sentimento de pertencimento, configurando-se como elemento essencial para o processo de envelhecimento ativo. Tais ações contribuem diretamente para a qualidade de vida e bem-estar da pessoa idosa, além de favorecerem a construção de novas memórias afetivas.

6. Desafios Encontrados

- Presença de quadros de demência, ocasionando prejuízos na comunicação, compreensão e adesão às orientações e cuidados propostos.
- Manifestação de sentimentos de abandono, solidão e luto, decorrentes da fragilização ou ruptura de vínculos familiares.

7. Proposta de Melhoria

Fortalecimento de Vínculos

- Incentivo à participação familiar, por meio de convites para presença em atividades institucionais e eventos comemorativos.
- Promoção de escuta qualificada, valorizando as narrativas, histórias de vida e opiniões dos residentes.
- Desenvolvimento de projetos de memória afetiva, como elaboração de álbuns fotográficos, murais de lembranças e rodas de música voltadas às vivências da juventude.
- Valorização e reconhecimento de conquistas individuais e coletivas, ainda que de pequena magnitude, como estratégia de promoção da autoestima e do bem-estar.

8. Referência Bibliográfica

Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, que garante os direitos das pessoas com 60 anos ou mais no Brasil.

RESOLUÇÃO RDC Nº 502, DE 27 DE MAIO DE 2021

Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

Estatuto da Pessoa Idosa.
BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

gov.br Documento assinado digitalmente
PATRICIA DOS SANTOS CABRAL
Data: 03/06/2026 17:25:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Patrícia dos Santos Cabral
Assistente Social
Matrícula: 450045
Equipe Técnica
ILPI – LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

Relatório Mensal de Terapia Ocupacional – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 31 de maio de 2026
Responsável técnica: Dra. Carolina Valladares Bulhões de Freitas – CREFITO 2 – **10352-TO**

1. Introdução

Este relatório descreve atividades desenvolvidas durante o mês de maio do ano corrente. Atuação da Terapia Ocupacional no favorecimento e promoção da saúde e funcionalidade física e mental, integrando o sujeito com o meio. Usados exercícios e estratégias para apoiar a autonomia no dia a dia (como se cuidar, se organizar e se movimentar) e para incentivar a convivência e a participação social.

2. Panorama dos Residentes

- **Público atendido:** 30 residentes.
- **Idade:** Predomínio de idosos (62 a 90 anos) e adultos (48 a 59 anos).
- **Principais necessidades:**
  - **No dia a dia (AVDs):** Há diferentes níveis de dependência para tarefas como higiene, vestir-se, alimentação e organização, por motivos físicos e emocionais/sociais.
  - **Movimento e sentidos:** Trabalho focado em mãos e coordenação (ex.: sequelas de AVC, Parkinson, artrites e rigidez). Também há perdas importantes de visão e audição.
  - **Memória e saúde mental:** Acompanhamento de casos de demência (como Alzheimer), esquizofrenia e alterações de comportamento.
  - **Convivência e motivação:** Ações para diminuir isolamento, incentivar participação e apoiar o vínculo com a equipe e com outros residentes.

3. Metodologia e Intervenções

Avaliação e Gestão Terapêutica

- **Acompanhamento funcional:** Observação contínua do desempenho em atividades práticas (ex.: arrumar a cama e ajudar no preparo de alimentos) para ver avanços e dificuldades.
- **Medidas de movimento:** Uso do **goniômetro** para medir o quanto as articulações das mãos conseguem se mover, com revisão a cada 6 meses.
- **Plano de cuidado (PIA):** Organização das atividades da semana com base no Plano Individual de Atendimento e nas metas definidas para cada residente.

Práticas Realizadas

- **AVDs e mobilidade:** Alongamentos e exercícios com materiais simples (como bambolês) e atividades para melhorar a coordenação das mãos (ex.: prendedores e seleção de grãos).
- **Memória e atenção:** Jogos de memória, quebra-cabeças e conversas sobre histórias de vida para estimular fala, concentração e lembranças.
- **Oficinas para as mãos:** Atividades de precisão (como pintura com cotonetes) e fortalecimento com materiais terapêuticos (massa e pesos).
- **Adaptações e recursos:** Produção de materiais para facilitar o uso das mãos (como engrossadores e outros auxílios). A implantação completa ficará para o próximo período.

4. Integração Institucional

- Participação em reuniões com a equipe para alinhar cuidados e organizar atividades (AGA).
- Participação nos Diálogos Diários de Segurança (DDS).
- Criação de materiais de apoio para facilitar o trabalho da equipe de cuidadores.

5. Indicadores e Resultados

- **Atendimentos no mês:** Em média, **100 a 120 avaliações** (psicomotoras, neurofuncionais e socioafetivas).
- **Oficinas coletivas:** 16 encontros em grupo.

Impactos Positivos Observados:

- **Convivência:** Melhor relação entre os residentes, a participação durante o mês foi positiva.
- **Melhoras físicas:** Menos dor e inchaço nos braços e mãos; manutenção de movimentos em pessoas com hemiplegia e redução de rigidez muscular. (mantida)
- **Apoio emocional:** Uso do livro "Minutos de Sabedoria" como incentivo para acolhimento, conversa e aproximação com a equipe. (mantida)

6. Desafios e Planejamento Futuro

Dificuldades Atuais:

- Adaptar as atividades para um grupo com necessidades bem diferentes, sem deixar ninguém de fora.
- Encontrar materiais de adaptação de boa qualidade no mercado local.
- Acompanhar de perto para evitar desânimo e frustração quando surgem limitações.

Propostas de Melhoria:

- Fazer adaptações mais personalizadas (como engrossadores feitos na medida), (a providenciar)
- Organizar e padronizar as fichas e registros de avaliação em Terapia Ocupacional. (realizada)
- Aproximar a família para apoiar os processos de retorno ao convívio familiar (quando possível). (realizada)
- Manter oficinas fixas para estimular autonomia e preservar as habilidades que cada residente ainda tem. (em atuação)

Referências técnicas

- *Neurologia de Netter* (Jones Jr., 2026).
- *Sensação e Percepção* (Schiffman, 2005).
- *Terapia da Mão* (Ferrigno, 2007).
- *Desenvolvimento Psicomotor da Mão* (Brandão, 1984).

gov.br
Documento assinado digitalmente
CAROLINA VALLADARES BULHOES DE FREITAS
Data: 16/06/2026 07:47:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Carolina Valladares Bulhões de Freitas

Terapeuta Ocupacional